

## **Características produtivas de cultivares de mandioca de mesa no Oeste Paulista**

**Humberto Sampaio de Araújo<sup>1\*</sup>; Gustavo Pavan Mateus<sup>1</sup>; José Carlos Feltran<sup>2</sup>; Amarílis Beraldo Rós<sup>3</sup>; Pâmela Gomes Nakada-Freitas<sup>4</sup>; Sonia Hissae Komori<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>APTA Regional – URPD Andradina, CEP: 16900-970, Andradina – SP, Brasil; humberto.araujo@sp.gov.br; gmateus@sp.gov.br; <sup>2</sup>IAC – Centro de Horticultura, CEP: 13075-630, Campinas – SP, Brasil; jose.feltran@sp.gov.br; <sup>3</sup>APTA Regional – URPD Presidente Prudente, CEP: 19015-970, Presidente Prudente – SP, Brasil; amarilis.beraldo@sp.gov.br; <sup>4</sup>UNESP – Câmpus de Dracena, CEP: 17900-000, Dracena – SP, Brasil; pamela.nakata@unesp.br; <sup>5</sup>AGRAER – Agência Três Lagoas, CEP: 79603-011, Três Lagoas – MS, Brasil; skomori@agraer.ms.br

\* **Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

A mandioca de mesa é uma planta hortícola amplamente cultivada em regiões tropicais e subtropicais, apresenta como característica a grande resistência às intempéries climáticas. A produção está concentrada, em áreas de agricultores familiares, razão pela qual apresenta grande importância social e econômica. As cultivares tradicionalmente plantadas no Oeste Paulista estão perdendo seu potencial produtivo ao longo dos anos, resultado da baixa adoção da prática de seleção de plantas sadias. Desta forma este trabalho teve por objetivo avaliar e comparar características produtivas de cultivares de mandioca de mesa. O experimento foi conduzido na Estância Recanto Sereno no município de Itapura-SP (2017/2018). Foram avaliadas 7 cultivares (IAC 576, IAC 601 Vitaminada, IAC 28-00 Bruta, Variedade Local, IAC 265 97, IAC 16 00 e IAC 108 00). O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey. Cada parcela útil tinha 20 plantas e o espaçamento utilizado foi 1,0 m entre linhas e 0,70 m entre plantas. A variedade IAC 28 Bruta foi a que apresentou maiores produtividades total e comercial com médias de 57,94 e 53,15 t ha<sup>-1</sup> diferindo do clone IAC 265 – 97 (40,47 e 33,81 t ha<sup>-1</sup>) e da variedade local com médias de 34,93 e 26,73 t ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Conclui-se que os cultivares do IAC (108 00 e 28 Bruta) podem contribuir com ganhos produtivos na região principalmente quando comparados com a cultivar local.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Manihot esculenta* Crantz, produtividade, caracterização.